

Regulamento para a utilização do PDA com receptor GPS para a realização e interpretação de percursos pedestres no PNPG

1. Os PDA's com receptor GPS, adiante designados por PDA's, constituem uma ferramenta de apoio à realização e interpretação de dez percursos pedestres localizados no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), cuja listagem e descrição sumária constam do anexo I ao presente regulamento.
2. Para além do suporte à realização de actividades de visitação e de educação ambiental nos dez percursos que constam do anexo I ao presente regulamento, os PDA's destinam-se ainda a apoiar as actividades de observação e interpretação do património natural, realizadas em locais diversos, uma vez que disponibilizam informação sobre algumas das principais espécies de fauna e flora do PNPG (guias de fauna e flora).
3. A Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês, adiante designada por ADERE-PG, é a proprietária dos PDA's e a entidade responsável pela sua gestão. É também responsável pela produção, actualização e gestão da informação (banco de dados) dos dez percursos assistidos pelos PDA's, disponível no portal [percursosportugal.com](http://www.percursosportugal.com) (<http://www.percursosportugal.com/MobileTrails>).
4. A informação (descritiva e geográfica) dos dez percursos assistidos pelos PDA's está disponível para download no site www.percursosportugal.com (<http://www.percursosportugal.com/MobileTrails>). Desta forma, qualquer utilizador (registo no portal) pode fazer o download dos dados dos percursos do PNPG e utilizar com o seu PDA pessoal (com receptor GPS) a solução MobileTrails (aplicação desenvolvida para os PDA's) de forma fácil e acessível.
5. A gestão dos PDA's é feita em articulação com as Portas do PNPG. Os PDA's são disponibilizados e geridos através das Portas do PNPG, uma vez que estas constituem as principais estruturas de recepção, atendimento e informação de visitantes e estão localizadas relativamente próximas dos percursos. É nas Portas do PNPG que os interessados devem requisitar o equipamento, podendo ser previamente reservado por e-mail ou telefone.
6. A ADERE-PG ou as Portas do PNPG não têm qualquer responsabilidade relativamente à segurança das pessoas que realizam os percursos pedestres promovidos nos PDA's, mesmo quando utilizam os PDA's.
7. Qualquer interessado pode utilizar os PDA's, cumprindo os critérios exigidos e descritos nos pontos que se seguem.
8. O uso dos PDA's para a realização dos percursos pedestres não dispensa o cumprimento do Plano de Ordenamento do PNPG e da demais legislação em vigor, nomeadamente a que respeita ao exercício de actividades de animação turística pelos Agentes de Animação Turística e outras entidades. No que respeita ao Plano de Ordenamento do PNPG, sublinha-

se o facto de que alguns dos dez percursos promovidos nos PDA's estão localizados em zonas de protecção, onde a visitação, em determinadas situações, está dependente de autorização (parecer) do Parque, de acordo com o descrito no anexo III do presente regulamento. Os interessados em realizar actividades nesses percursos devem solicitar a autorização necessária ao Parque, não tendo a ADERE-PG ou as Portas do PNPG qualquer responsabilidade nesta matéria.

9. Os critérios para requisição e utilização dos PDA's são:

- a) O PDA pode ser utilizado nas actividades realizadas nos dez percursos pedestres promovidos através da aplicação *MobileTrails* ou em actividades de observação e interpretação da natureza, uma vez que, para além de informação dos percursos, fornece também guias de fauna e flora.
- b) O PDA pode ser reservado por e-mail ou telefone ou requisitado directamente nas Portas do PNPG, estando a sua requisição sem reserva prévia sujeita à disponibilidade do momento.
- c) O PDA pode ser requisitado por um período consecutivo não superior a 3 dias úteis.
- d) No acto do levantamento do PDA, o funcionário da Porta preenche a respectiva "Nota de Requisição e Termos de Responsabilidade" e entrega uma cópia ao requisitante.
- e) No acto do levantamento do PDA ficam registados, para além dos dados do requisitante, o local de levantamento e de entrega do equipamento, bem como as respectivas datas.
- f) No acto do levantamento do PDA, o requisitante assina uma Declaração de Responsabilidade e autoriza o funcionário da Porta a fotocopiar o seu documento de identificação (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Carta de Condução).
- g) A devolução do PDA é sempre efectuada na mesma Porta onde foi levantado (requisitado), dentro do horário de funcionamento de cada Porta, conforme consta no anexo II do presente regulamento.
- h) O utilizador do PDA é responsável pela correcta utilização do equipamento e manutenção do seu estado de conservação.
- i) No acto da devolução do PDA, o funcionário da Porta verifica o equipamento e preenche uma "Nota de recepção/devolução", entregando uma cópia ao utilizador. Nas situações em que se verifica a ocorrência de danos ou condições anómalas no equipamento, o funcionário da Porta faz o registo dos dados. Posteriormente a ADERE-PG desenvolverá todo o processo de avaliação e identificação da responsabilidade do dano ou situação anómala ocorrida e no caso de haver responsabilidade comprovada do utilizador do PDA, diligenciará junto do mesmo imputando-lhe essa responsabilidade, que é a da reposição do bom estado de conservação e funcionamento do PDA. Em última instância, a imputação dessa responsabilidade pode implicar o pagamento da reparação do

equipamento (contra-factura), até ao limite máximo do custo da aquisição do equipamento que foi de 1.558,80 euros (mil e quinhentos e cinquenta e oito euros e oitenta cêntimos).

- j) Nos percursos onde a actividade carece de autorização prévia do PNPG (conforme o anexo III do presente regulamento), em função do Plano de Ordenamento da Área Protegida, o requisitante tem de fazer prova de que dispõe da referida autorização (parecer positivo do PNPG), mostrando o parecer positivo do Parque ao funcionário da Porta. Nas situações em que se verifica inconformidade, não poderá ser cedido o PDA.
- k) Para além do Plano de Ordenamento e da Carta de Desporto de Natureza (a publicar) do PNPG, os Agentes de Animação Turística, Associações, Clubes e outras entidades que desenvolvem actividades próprias das empresas de animação turística, têm de cumprir a legislação em vigor, nomeadamente no que respeita à obrigatoriedade de, no caso das empresas, terem as actividades de animação turística reconhecidas como actividades de Turismo de Natureza e, no caso das associações, clubes e outras entidades análogas, terem previamente enviado ao ICNB, I.P./ PNPG a Declaração de adesão formal ao código de conduta das empresas de turismo de natureza, para as poderem promover no Parque Nacional. Assim, para efeitos de utilização do PDA, as equipas das Portas do PNPG vão ainda verificar a conformidade dos agentes de animação turística e outras entidades. Caso se verifiquem inconformidades, o PDA não pode ser alugado.
- l) A requisição de um PDA tem um custo de utilização associado (aluguer), consoante as seguintes situações:

	Custo de utilização de um PDA com GPS (aluguer)
Custo de utilização até 24 horas	20 euros
Custo de utilização até 3 dias úteis	40 euros

- m) Nas situações em que a devolução do PDA é efectuada depois do período acordado no momento da requisição (registado na nota de requisição), o utilizador fica sujeito ao pagamento de uma multa de 10 euros por cada dia que exceda o período acordado de utilização.
- n) O pagamento do custo do aluguer do equipamento é efectuada no acto do levantamento do PDA. O pagamento da multa de excesso do período de utilização é realizado no momento da devolução do equipamento. Posteriormente, a ADERE-PG envia o recibo ao requisitante através de correio postal ou correio electrónico.

ANEXO I – Listagem dos percursos pedestres assistidos por PDA's com receptor GPS, no Parque Nacional da Peneda-Gerês

1- Percurso do Planalto de Castro Laboreiro	
Início:	Portos, freguesia de Castro Laboreiro (Melgaço)
Fim:	Rodeiro, freguesia de Castro Laboreiro (Melgaço)
Extensão:	Cerca de 15 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 8 horas
Grau de dificuldade:	Médio
Breve descrição:	<p>O percurso do Planalto de Castro Laboreiro tem início no caminho florestal, em terra batida, que encontramos à direita antes da Branda de Portos (segundo a direcção Castro Laboreiro - Padrosouro - Portos), terminando na Branda de Rodeiro. É um percurso com cerca de 15 quilómetros que se desenvolvem na sua totalidade ao longo de um caminho carreteiro, apresentando condições ideais para ser realizado em bicicleta todo-otterreno.</p> <p>Sendo feito a pé recomendam-se aproximadamente 8 horas para percorrer todo o percurso e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos. De bicicleta bastarão cerca de 4 horas.</p> <p>Neste percurso estão identificados e descritos 19 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais e geológicos do local. No entanto, no Planalto de Castro Laboreiro predominam os interesses arqueológicos, relacionados com o megalitismo.</p> <p>É um percurso com um grau de dificuldade moderado, embora relativamente extenso. Não é garantida a oportunidade de abastecimento de água ao longo do percurso (não tem bicas de água durante todo o ano).</p>
2- Percurso dos Romeiros	
Início:	Ameijoeira, freguesia de Castro Laboreiro (Melgaço)
Fim:	Peneda, freguesia da Gavieira (Arcos de Valdevez)
Extensão:	Cerca de 10,5 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 8 horas
Grau de dificuldade:	Médio a elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso dos Romeiros tem início na Capela do Senhor da Boa Morte, na Inverneira da Ameijoeira (freguesia de Castro Laboreiro, concelho de Melgaço), e termina no Santuário da Senhora da Peneda, no lugar da Peneda (freguesia da Gavieira, concelho de Arcos de Valdevez). É um percurso com aproximadamente 10,5 quilómetros que se desenvolvem entre o vale do Rio de Castro Laboreiro, conhecido pelo "Vale das Inverneiras", e o vale do Rio Peneda, atravessando parte da Serra da Peneda. Apresenta condições para ser feito, exclusivamente, a pé. Recomendam-se cerca de 8 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos, desde as Inverneiras de Castro Laboreiro, às Brandas de Gado da Gavieira. Neste percurso estão identificados e descritos 30 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do mesmo.</p> <p>É um percurso com um grau de dificuldade médio a elevado, sendo recomendado para pessoas com alguma preparação física e experiência. Não é garantida a oportunidade de abastecimento de água ao longo do percurso (não tem bicas com água durante todo o ano).</p>
3- Percurso Lamas de Mouro - Peneda	
Início:	Porta de Lamas de Mouro, freguesia de Lamas de Mouro (Melgaço)
Fim:	Peneda, freguesia da Gavieira (Arcos de Valdevez)
Extensão:	Cerca de 11,5 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 8 horas
Grau de dificuldade:	Médio a elevado

Breve descrição:	<p>O Percurso Lamas de Mouro - Peneda tem início na Porta de Lamas de Mouro, a porta do Parque Nacional da Peneda-Gerês no concelho de Melgaço, e termina no Santuário da Senhora da Peneda, no lugar da Peneda, freguesia da Gavieira. É um percurso com cerca de 11,5 quilómetros que se desenvolve ao longo do vale do Rio Mouro e na linha de cumeada que separa a freguesia de Castro Laboreiro da freguesia da Gavieira, já no concelho de Arcos de Valdevez. Apresenta condições para ser feito exclusivamente a pé.</p> <p>Recomendam-se cerca de 8 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos, desde o bucólico Vidoal nas margens do Rio Mouro, aos agrestes tojais nas imediações da Chã da Matança ou às brandas de gado da Gavieira. Neste percurso estão identificados e descritos 23 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do mesmo, sobressaindo o grande interesse natural de todo o percurso.</p> <p>É um percurso com um grau de dificuldade médio a elevado, sendo recomendado para pessoas com alguma preparação física e experiência. Não é garantida a oportunidade de abastecimento de água ao longo do percurso (não tem bicas de água durante todo o ano).</p>
4- Percurso dos Bicos	
Início:	Porta do PNPG no Mezio, freguesia de Soajo (Arcos de Valdevez)
Fim:	Porta do PNPG no Mezio, freguesia de Soajo (Arcos de Valdevez)
Extensão:	Cerca de 18 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 10 horas
Grau de dificuldade:	Médio a elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso dos Bicos tem início na Porta do Parque, no Mezio, terminando no mesmo local. Tem cerca de 18 quilómetros, desenvolvendo-se ao longo de um caminho que nos orienta no sentido do Cabeço dos Bicos, um dos pontos mais altos da Serra do Soajo. Ao longo do percurso teremos oportunidade de conhecer as brandas de gado, com os seus abrigos e cortelhos, e admirar, de longe, o soberbo Vale do Rio Ramiscal, onde se preserva uma das mais importantes matas naturais do Parque Nacional (a Mata do Ramiscal).</p> <p>Este percurso apresenta condições para ser feito, exclusivamente, a pé. Recomendam-se cerca de 10 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão identificados e descritos 24 pontos de interesse), relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do local. É um percurso com um grau de dificuldade médio a elevado, sendo recomendado para pessoas com preparação física e experiência.</p>
5- Percurso da Serra Amarela	
Início:	Porta do PNPG/ Castelo do Lindoso, freguesia de Lindoso (Ponte da Barca)
Fim:	Albufeira de Vilarinho das Furnas, freguesia de Campo do Gerês (Terras de Bouro)
Extensão:	cerca de 16 km
Duração (tempo recomendado):	cerca de 9 horas
Grau de dificuldade:	Elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso da Serra Amarela tem início na Porta do Parque, no Castelo de Lindoso, e termina junto da Albufeira de Vilarinho das Furnas. Desenvolve-se em plena Serra Amarela, ao longo de um trilho com cerca de 16 quilómetros, num percurso ascendente de Lindoso até à Porta do Colado, para daí, já na outra vertente da serra, nos conduzir, numa descida mais ou menos acentuada, até ao plano de água no Rio Homem, por um caminho outrora construído pelos habitantes da aldeia, agora submersa, de Vilarinho das Furnas.</p> <p>Apresenta condições para ser feito, exclusivamente, a pé. Recomendam-se cerca de 9 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão</p>

	identificados e descritos 35 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do local). É um percurso com um grau de dificuldade elevado, sendo recomendado para pessoas com preparação física e experiência. Não é garantida a oportunidade de abastecimento de água ao longo do percurso (não tem bicas de água durante todo o ano).
6- Percurso do Pé de Cabril	
Início:	Portela de Leonte, freguesia de Campo do Gerês (Terras de Bouro)
Fim:	Campo do Gerês (Terras de Bouro)
Extensão:	Cerca de 7 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 5 horas
Grau de dificuldade:	Médio a elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso do Pé de Cabril tem início na Portela de Leonte, junto à antiga casa do Guarda Florestal, e termina na aldeia de Campo do Gerês. Desenvolve-se em plena Serra do Gerês, ao longo de um velho trilho com cerca de 7 quilómetros. Apresenta condições para ser feito, exclusivamente, a pé. Recomendam-se cerca de 5 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão identificados e descritos 21 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do local).</p> <p>É um percurso com um grau de dificuldade médio a elevado, sendo recomendado para pessoas com alguma preparação física e experiência. Não é garantida a oportunidade de abastecimento de água ao longo do percurso (não tem bicas de água durante todo o ano).</p>
7- Percurso do Vale da Teixeira	
Início:	Cruzamento da Pedra Bela, freguesia de Vilar da Veiga (Terras de Bouro)
Fim:	Portela de Leonte, freguesia de Campo do Gerês (Terras de Bouro)
Extensão:	Cerca de 10 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 6 horas
Grau de dificuldade:	Médio a elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso do Vale da Teixeira desenvolve-se em plena Serra do Gerês, ao longo de um percurso com cerca de 10 quilómetros. Tem início num caminho florestal próximo da Pedra Bela, ligando a um velho trilho que nos orienta, entre os meandros da serra, até chegarmos ao soberbo vale da Teixeira para, depois de o percorrer, atingirmos a Portela da Presa e, por fim, Leonte, onde termina o percurso.</p> <p>Apresenta condições para ser feito exclusivamente a pé. Recomendam-se cerca de 6 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão identificados e descritos 29 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do local).</p> <p>É um percurso com um grau de dificuldade médio a elevado, sendo recomendado para pessoas com alguma preparação física e experiência.</p>
8- Percurso dos Prados da Messe	
Início:	Portela de Leonte, freguesia de Campo do Gerês (Terras de Bouro)
Fim:	Albergaria, freguesia de Campo do Gerês (Terras de Bouro)
Extensão:	cerca de 11 km
Duração (tempo recomendado):	cerca de 8 horas
Grau de dificuldade:	Elevado
Breve descrição:	O Percurso dos Prados da Messe tem início na Portela de Leonte e

	<p>termina em Albergaria. Desenvolve-se em plena Serra do Gerês, ao longo de um velho trilho com cerca de 11 quilómetros, percorrendo vários currais/prados de montanha.</p> <p>Apresenta condições para ser feito, exclusivamente, a pé. Recomendam-se cerca de 8 horas para percorrer todo o caminho e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão identificados e descritos 31 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do local).</p> <p>É um percurso com um grau de dificuldade elevado, sendo recomendado para pessoas com alguma preparação física e experiência.</p>
9- Percurso de Paradela	
Início:	Futura Porta do PNPG (junto à barragem de Paradela), freguesia de Paradela (Montalegre)
Fim:	Futura Porta do PNPG (junto à barragem de Paradela), freguesia de Paradela (Montalegre)
Extensão:	Cerca de 20,5 km
Duração (tempo recomendado):	Cerca de 10 horas
Grau de dificuldade:	Elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso de Paradela tem início na Porta do Parque, em Paradela, terminando no mesmo local. É um trilho que privilegia a diversidade paisagística desta região do Parque. A albufeira de Paradela domina a paisagem, também marcada pelas extensas manchas de carvalho, pelos vales e corgas formados pelos vários cursos de águas existentes e pelas aldeias rodeadas pelos prados de lima.</p> <p>Recomendam-se cerca de 10 horas para percorrer todo o trilho (com uma extensão aproximada de 20,5 quilómetros) e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão identificados e descritos cerca de 20 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais, geológicos e paisagísticos do local). É um percurso com um grau de dificuldade elevado, sendo recomendado para pessoas com preparação física e experiência.</p>
10-Percurso de Outeiro	
Início:	Futura Porta do PNPG (junto à barragem de Paradela), freguesia de Paradela (Montalegre)
Fim:	Futura Porta do PNPG (junto à barragem de Paradela), freguesia de Paradela (Montalegre)
Extensão:	cerca de 21,5 km
Duração (tempo recomendado):	cerca de 10 horas
Grau de dificuldade:	Elevado
Breve descrição:	<p>O Percurso de Outeiro tem início na Porta do Parque, em Paradela, terminando no mesmo local. Para além da albufeira de Paradela e das aldeias de Outeiro e Parada de Outeiro, destacam-se no percurso os prados de lima, os carvalhais e restante biodiversidade local e as diversas construções tradicionais, nomeadamente as silhas e os fojos.</p> <p>Recomendam-se cerca de 10 horas para percorrer todo o trilho (com uma extensão aproximada de 21,5 quilómetros) e tomar contacto com os pontos de interesse que são sugeridos (estão identificados e descritos cerca de 17 pontos de interesse, relacionados com os valores naturais, culturais e geológicos do local). É um percurso com um grau de dificuldade elevado, sendo recomendado para pessoas com preparação física e experiência.</p>

ANEXO II – Horário de funcionamento e contacto das Portas do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Porta de Lamas de Mouro	
Horário de funcionamento	- Inverno (Outubro a Março): todos os dias das 10.00-12.30h; 14.00-17.00h - Verão (Abril a Setembro): todos os dias das 10.00-12.30h; 14.00-19.00h
Contactos	Tel.: + 351 251 465 010 Fax: + 351 251 465 014 E-mail: portadelamas@cm-melgaco.pt Site: www.cm-melgaco.pt
Porta do Mezio	
Horário de funcionamento	- Inverno (Outubro a Março): todos os dias das 10.00-17.00h - Verão (Abril a Setembro): todos os dias das 10.00-19.00h
Contactos	Tel.: + 351 258 510 100 Fax: + 351 258 510 109 E-mail: portadomezio@ardal.pt Site: www.ardal.pt
Porta do Lindoso	
Horário de funcionamento	- Inverno (Outubro a Março): 3.ª feira a Domingo das 10.00-17.00h - Verão (Abril a Setembro): 3.ª feira a Domingo das 10.00-19.00h
Contactos	Tel.: + 351 258 578 141 E-mail: portalindoso@cm-pontedabarca.pt Site: www.pontedabarca.com.pt
Porta de Campo do Gerês	
Horário de funcionamento	- Inverno (19 Set. a 15 Jun.): 3.ª feira a Domingo das 10.00-12.30h; 14.00-17.00h - Verão: 3.ª feira a Domingo das 10.00-19.00h - Fins-de-semana e feriados: 10.00-17.30h
Contactos	Tel.: + 351 253 351 888 Fax: + 351 253 351 888 E-mail: museu@cm-terrasdebouro.pt Site: www.cm-terrasdebouro.pt
Porta de Montalegre	
Horário de funcionamento	- Dias úteis das 09.00-12.30h; 14.00-17.30h
Contactos	Tel.: + 351 276 510 203 Fax: + 351 276 510 201 E-mail: pnpng@icnb.pt Site: www.icnb.pt

ANEXO III – Situação dos percursos assistidos por PDA com GPS face ao Plano de Ordenamento do PNPG

Percurso/principais aspectos		Situação do percurso face ao novo Plano de Ordenamento do PNPG
1	<p>Percurso Lamas – Peneda</p> <p>11,5 km, cerca de 8 horas, grau de dificuldade médio a elevado</p> <p>Início na Porta de Lamas de Mouro; fim no Santuário da Senhora da Peneda</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 15 participantes.
2	<p>Planalto de Castro-Laboreiro</p> <p>15 km, cerca de 8 horas, grau de dificuldade moderado, embora relativamente extenso</p> <p>Início no caminho florestal, em terra batida, à direita antes da Branda de Portos (segundo a direcção Castro Laboreiro - Padrosouro - Portos)</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 10 participantes.
3	<p>Percurso dos Romeiros</p> <p>10,5 km, cerca de 8 horas, grau de dificuldade médio a elevado</p> <p>Início na Capela do Senhor da Boa Morte, na Inverneira da Ameijoeira; fim no Santuário da Senhora da Peneda</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 15 participantes.
4	<p>Percurso dos Bicos</p> <p>18 km, cerca de 10 horas, grau de dificuldade médio a elevado</p> <p>Início na Porta do PNPG, no Mezio; fim no mesmo local</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG.
5	<p>Percurso da Serra Amarela</p> <p>16 km, cerca de 9 horas, grau de dificuldade elevado</p> <p>Início na Porta do PNPG em Lindoso; fim junto da Albufeira de Vilarinho das Furnas</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 15 participantes.
6	<p>Percurso do Pé de Cabril</p> <p>7 km, cerca de 5 horas, grau de dificuldade médio a elevado</p> <p>Início na Portela de Leonte; fim em Campo do Gerês</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 10 participantes.
7	<p>Percurso do Vale da Teixeira</p> <p>10 km, cerca de 6 horas, grau de dificuldade médio a elevado</p> <p>Início num caminho florestal próximo da Pedra Bela; fim em Leonte</p>	Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 10 participantes.

8	<p>Percurso dos Prados da Messe</p> <p>11 km, cerca de 8 horas, grau de dificuldade elevado</p> <p>Início na Portela de Leonte; fim em Albergaria.</p>	<p>Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 10 participantes.</p>
9	<p>Percurso de Paradela</p> <p>20,5 km, cerca de 10 horas, grau de dificuldade elevado</p> <p>Início junto à Barragem de Paradela (localização da futura Porta do Parque, em Paradela); fim no mesmo local</p>	<p>Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG por grupos até 15 participantes.</p>
10	<p>Percurso de Outeiro</p> <p>21,5 km, cerca de 10 horas, grau de dificuldade elevado</p> <p>Início junto à Barragem de Paradela (localização da futura Porta do Parque, em Paradela); fim no mesmo local</p>	<p>Pode ser realizado sem autorização prévia do PNPG.</p>